



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO LINGUÍSTICA NA UNESPAR

Matheus Gabriel Ibba Camargo e Silva (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Campo Mourão, matheusibba@hotmail.com

Dra. Alessandra Augusta Pereira da Silva (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, aleunesparcm@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: A internacionalização é tida como uma troca internacional entre universidades e é avaliada por instâncias de fomento que estabelecem critérios para tal, sendo as políticas de capacitação linguística (PCL) uma das atividades avaliadas. Dessa forma, discutir tais políticas implica em compreender o espaço ocupado no mundo por uma universidade cuja sociedade está localizada em um país latino-americano. Nesse contexto está inserida a Universidade Estadual do Paraná (Unespar), lócus desta pesquisa. O objetivo deste trabalho foi refletir, por meio dos aportes teóricos da Teoria da Atividade (TA) e Teoria da Dependência, sobre as políticas de capacitação linguística da Unespar e os objetivos específicos foram delimitados em: i. realizar um estudo bibliográfico sobre o embasamento teórico na perspectiva da Teoria da Atividade e a Teoria da Dependência, ii. identificar possíveis relações entre a Teoria da Dependência e a Teoria da Atividade, e iii. refletir sobre as políticas de capacitação linguística propostas pela IES a partir das teorias delimitadas. Para alcançar esses objetivos, foi realizado, primeiro, um estudo bibliográfico sobre cada teoria e, depois, por meio da sistematização, foi feita uma comparação entre elas para identificar semelhanças e/ou possíveis divergências. A discussão trouxe algumas conclusões, dentre elas, i. que o ritmo capitalista influencia diretamente a atividade das PCL da universidade investigada e ii. que a língua inglesa é mais valorizada em detrimento das outras nas PCL da Unespar devido o seu status de língua global, como consequência de uma determinação econômica e iii. que há algumas iniciativas da universidade como forma de tentativa de romper o status quo identificados nos dois primeiros resultados. No entanto, conclui-se que para isso se efetivar, seria necessário um rompimento estrutural com os órgãos de fomento, o que seria impossível, pois eles têm o poder de manter ou fechar uma universidade, por ser um órgão estatal, legitimado pela sociedade.

Palavras-chave: Políticas de capacitação linguística. Teoria da Atividade. Teoria da Dependência.

Realização



Apoio

